



Módulo 9

A CULTURA DO CINEMA

A 1ª Grande Guerra Mundial (Julho de 1914 a Novembro de 1918)

- Criada pelas tensões nacionalistas dentro dos impérios e pela existência de minorias étnicas marginalizadas e discriminadas



- A guerra ocorreu entre a *Entente Cordiale* (liderada pelo Império britânico, a França, a Rússia (até 1917) e Estados Unidos (a partir de 1917) que derrotou a Tríplice Aliança ou bloco central (liderada pelos Impérios Alemão, Austro-Húngaro e Turco-Otomano) e causou o colapso de quatro impérios e mudou de forma radical o mapa geopolítico da Europa e do Médio Oriente.



Muitos dos combates na 1ª Guerra Mundial ocorreram nas frentes ocidentais, em trincheiras e fortificações (separadas pelas "Terras de Ninguém", que era o espaço entre cada trincheira, onde vários cadáveres ficavam à espera da recolha). As batalhas davam-se em invasões dinâmicas, em confrontos no mar, e pela primeira vez na história, no ar. Havia estratégias novas como as manobras de diversão e frentes simultâneas de ataque.

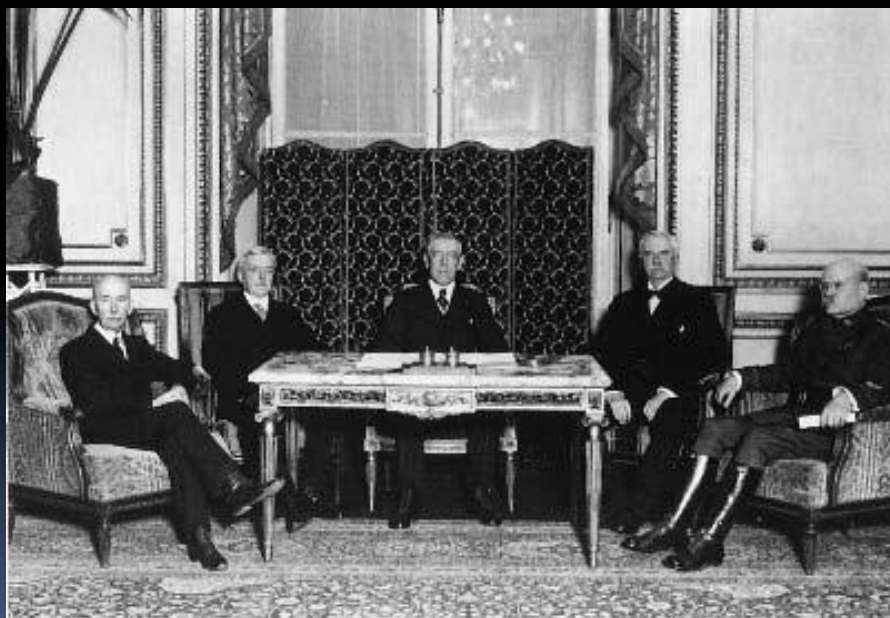


- O saldo foi de mais de 19 milhões de mortos, dos quais 5% eram civis.



O fim da guerra e o tratado de Versalhes (1919)

- O **Tratado de Versalhes** foi assinado pelas potências europeias e encerrou oficialmente a 1ª G.G.



- Após 6 meses de negociações, em Paris, ele foi uma continuação do armistício de Novembro de 1918, em Compiègne, que tinha posto um fim aos confrontos.



O principal do tratado obrigava a Alemanha a aceitar todas as responsabilidades da guerra. Os termos impostos à Alemanha incluíam a perda de uma parte de seu território para um número de nações fronteiriças, de todas as colônias além-mar e em África, e uma restrição ao tamanho do seu exército e uma indemnização pelos prejuízos causados durante a guerra.



- O tratado foi ratificado pela Liga das Nações, proposta pelo presidente americano Wilson em 1920. Na Alemanha o tratado causou choque e humilhação na população, o que contribuiu para a queda da República de Weimar em 1933 e a ascensão do Nazismo.





1914

Observem-se as extensões territoriais dos antigos impérios europeus.



1920

Resultado após o Tratado de Versalhes de 1919: impérios desfeitos e retalhados, surgimento de novos estados correspondentes às aspirações nacionais.

A crise de 1929

A crise de 1929, de 24 Outubro 1929: a quinta-feira negra. Quebra da Bolsa de valores de NY: 16 milhões de títulos de empresas foram postos à venda a preços insignificantes.

Altas taxas de desemprego, quedas drásticas do PIB, na produção industrial e nos preços das ações

A fotografia *Migrant Mother*, uma das fotos dos EUA mais famosas da década de 30: uma mãe de 7 crianças, de 32 anos na Califórnia, em 1936, em busca de ajuda social. O seu marido perdera o emprego em 1931 e morrera no mesmo ano.



Corrida aos bancos em 1933, em Nova York.



Fila de famílias esperando por ajuda financeira. Diversos programas de ajuda social foram criados pelo governo dos Estados Unidos a partir de 1933.



Dica literária: *The Razor's Edge* (O Fio da Navalha) é um romance de William Somerset Maugham, publicado em 1944 e que retrata as mudanças na sociedade americana após a crise de 1929.

A Europa no período entre as duas grandes guerras – Belle Époque

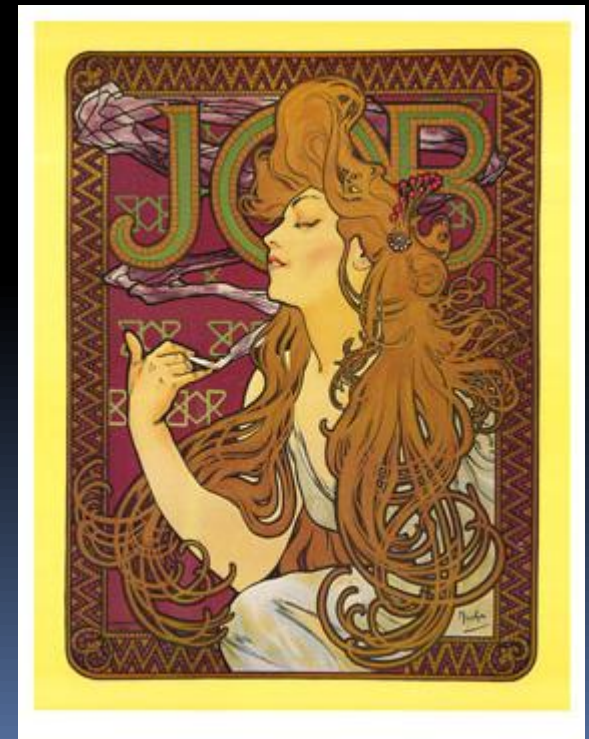
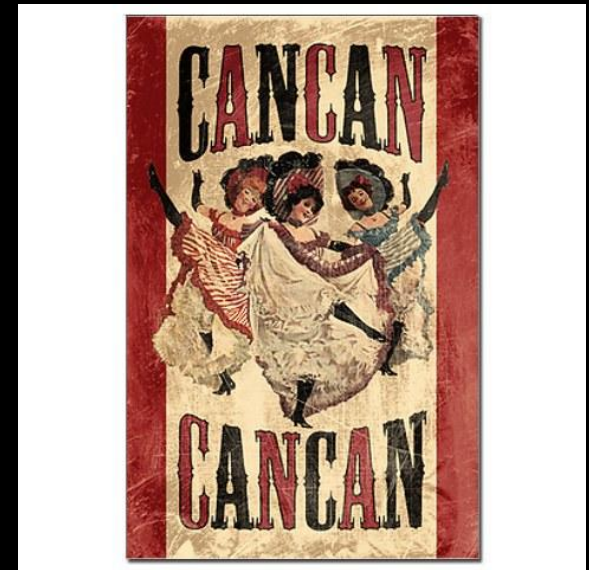
- A Belle Époque é normalmente compreendida como um momento na trajetória histórica francesa que teve seu início no final do século XIX, mais ou menos por volta de 1880, e se estendeu até a eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914.



- Ela é mais um estado espiritual do que algo mais preciso e concreto.
- Esta era é até hoje lembrada como uma época de florescimento total do belo, de transformações, avanços e paz entre o território francês, onde este movimento se centralizou, e os países europeus mais próximos.



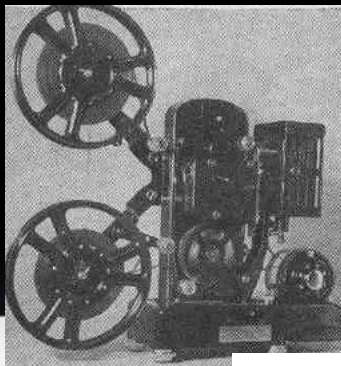
- Surgem novas descobertas e tecnologias, e o cenário cultural fervilha com o aparecimento dos cabarés, do cancan, do cinema.
- A face artística é subvertida com o nascimento do Impressionismo e da Art Nouveau.



- Em outras terras a arte e a arquitetura que surgem neste momento são conhecidas como obras de estilo 'Belle Époque'.



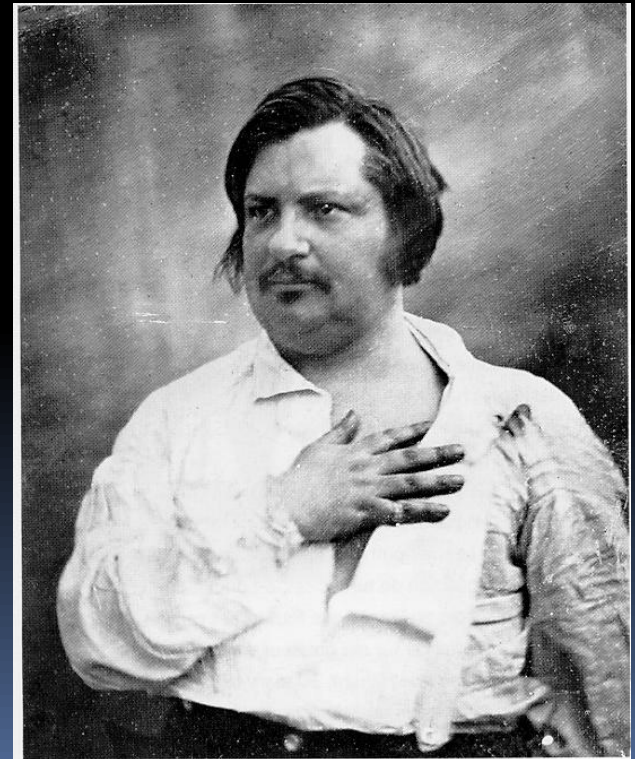
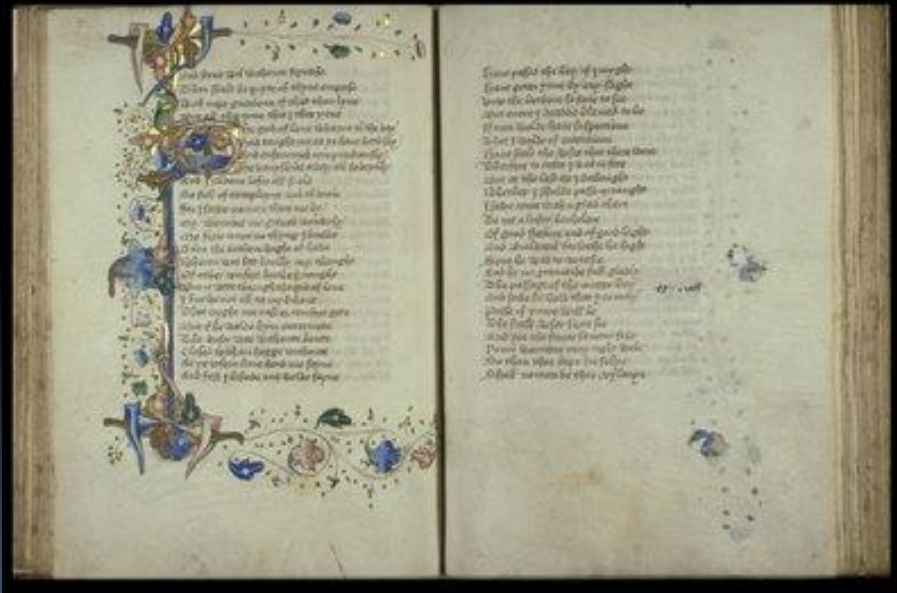
- Mudanças profundas marcam o quotidiano da Belle Époque, provocadas pelo aparecimento de novas tecnologias como o telefone, o telégrafo sem fio, o cinema, a bicicleta, o automóvel, o avião, entre outras invenções.



- Paris torna-se o centro cultural mundial, com os seus cafés-concerto, balés, operetas, livrarias, teatros, boulevards e a alta costura inspirando e influenciando várias regiões do Planeta.



- Toda a elite intelectual consome avidamente os livros de Baudelaire, Rimbaud, Verlaine, Zola, Anatole France e Balzac, uma referência existencial para os que estavam sintonizados com os ares da Belle Époque.





IMPRESSIONISMO E ART NOUVEAU




IMPRESSIONISMO

J.M.W. Turner 1844

Rutura e inovação num mundo em constante mutação

- Segunda metade do séc. XIX
- Construção de uma sociedade moderna na Europa
- Progresso e desenvolvimento resultante da Revolução Industrial
- Grandes exposições universais – Londres, Paris e outras
- A nova sociedade industrial promove as últimas conquistas tecnológicas
- Crescente poder económico.

- 
- Cidade cosmopolita por excelência, foi em Paris que os pintores realistas apresentaram o seu programa de compromisso social e ético
 - Foi Paris a sugerir o ambiente e atmosfera ideais para os impressionistas exprimirem o seu novo entendimento de pintura.

Os antecedentes do Impressionismo

- A invenção da fotografia determinou significativas alterações nos métodos de representação pictórica.



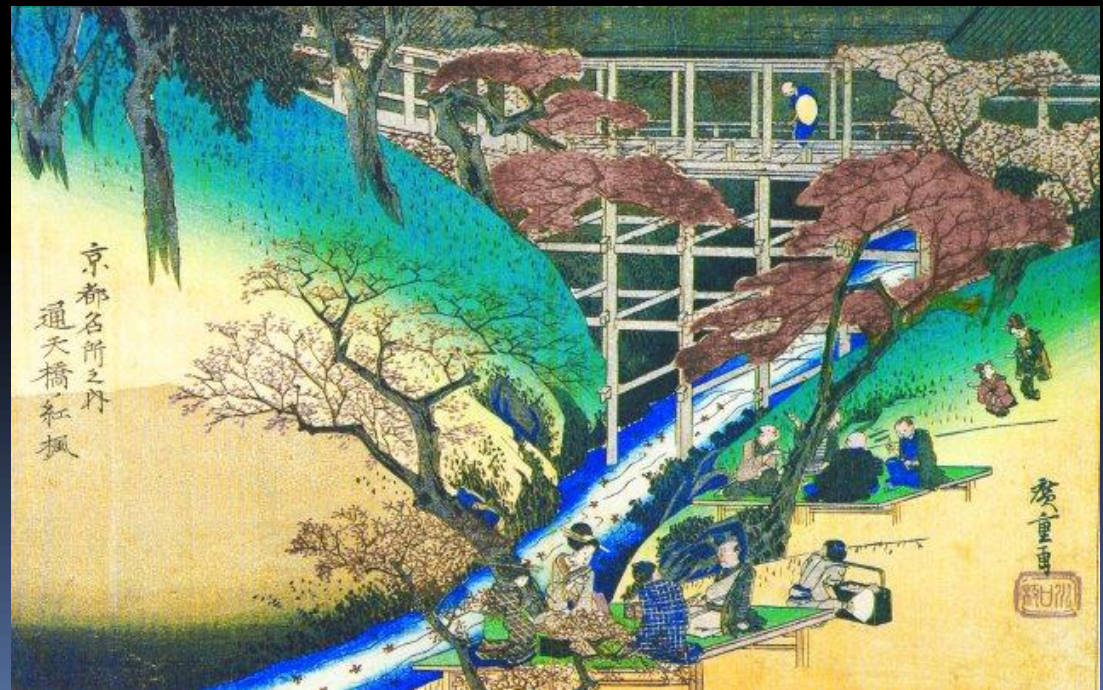
- Alguns pintores utilizaram chapas fotográficas como auxiliar para as suas composições, para o estudo de perspectivas ou até análise de atmosferas lumínicas



- A pintura inspirou a fotografia nas referências temáticas. Retrato e paisagem
- Abordagem analítica da imagem, composição e enquadramentos



- Outra influencia importante foi o contacto destes pintores com a arte gráfica oriental, numa grande mostra de estampas japonesas na Exposição Internacional de Londres em 1862



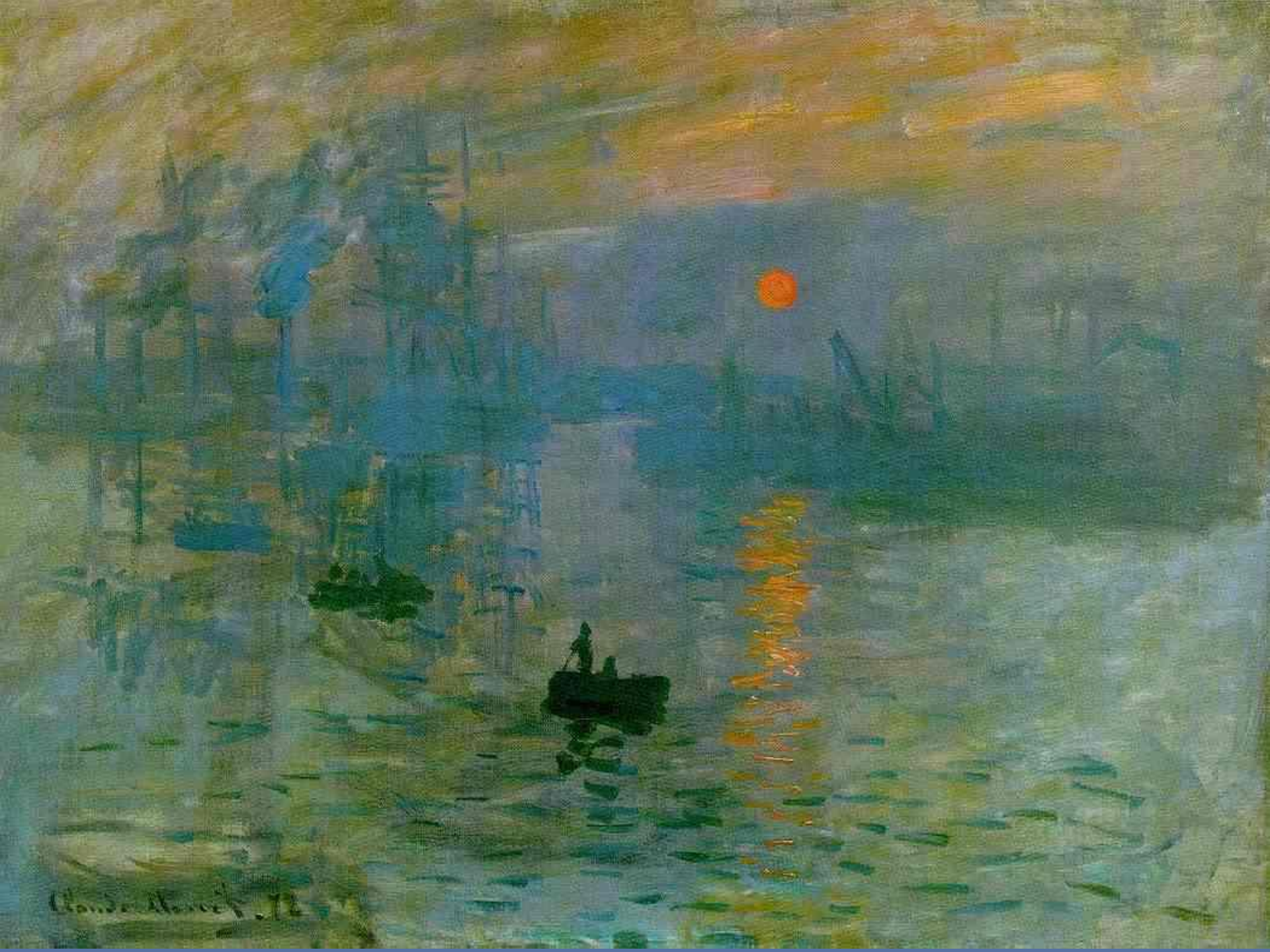


- Os impressionistas não só introduziram profundas inovações técnicas, como também tiraram partido do fabrico de tintas de óleo em tubos (desde 1842)
- Estava assim facilitado o transporte de tintas e materiais para junto dos motivos de trabalho, assim como a aplicação de cores puras diretamente sobre a tela em pinceladas soltas, rápidas e impulsivas.

O Impressionismo como arte puramente visual

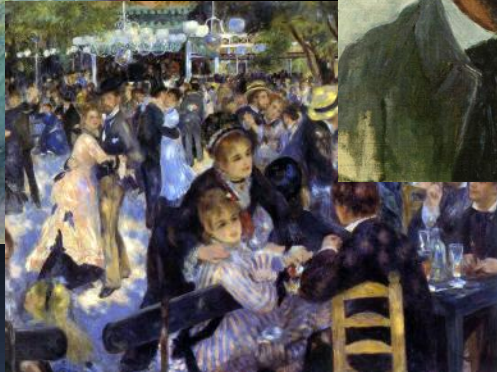
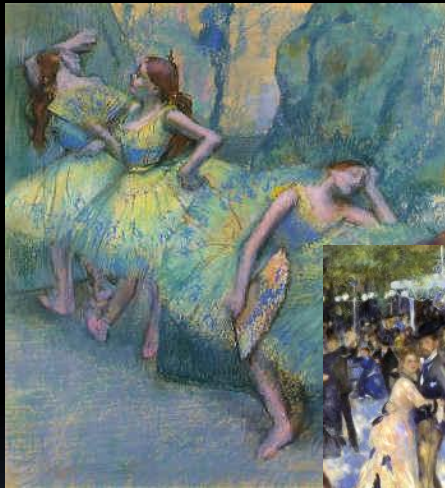
- O termo Impressionismo surgiu apenas em 1874 numa referencia, com carácter pejorativo, do jornalista Luois Leroy a um quadro de Monet intitulado

Impressão: Sol Nascente



J.M.W. Turner 1844


- As Exposições Impressionistas, decorreram entre 1874 e 1882, nas quais se poderiam encontrar Degas, Renoir, Monet, Pissaro, Cézanne e Sisley



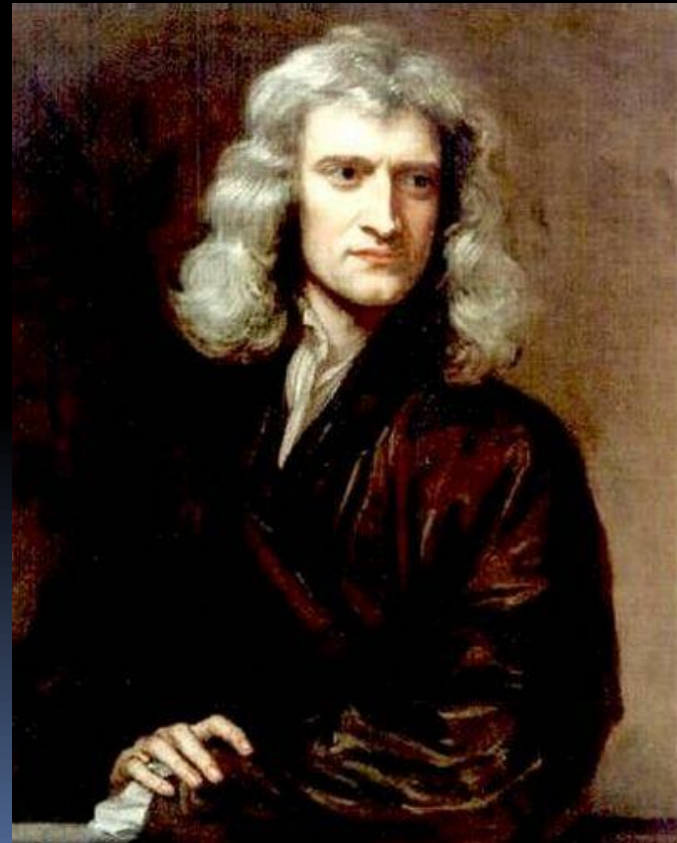
- Apresentavam dois aspetos em comum

- 1º - A total reprovação da arte académica e de uma pintura de elaboração lenta em atelier, favorecendo o desenho sobre a cor
- 2º - A ideia de que a renovação da arte não se devia produzir apenas através da renovação dos temas, mas pelo modo de conceber as formas num sentido plástico e pictórico, como resultado da cor e da luz.

- A obra de Monet, *Impressão: Sol Nascente*, oferecerá a chave do projeto: uma impressão, ou um efeito visual, era o que a obra devia provocar no observador
- Uma das tarefas fundamentais dos pintores era abandonar os cânones de representação pictórica, adequando a sua forma de pintar ao funcionamento do olho.

- 
- Agora é o modo como o pintor capta o movimento de luz, o instante de tempo, o espaço volátil ou uma sugestão visual imediata
 - Enquadra-se no espírito científico e na mentalidade positivista, privilegiando a percepção através dos sentidos em detrimento do sentimento ou da emoção.

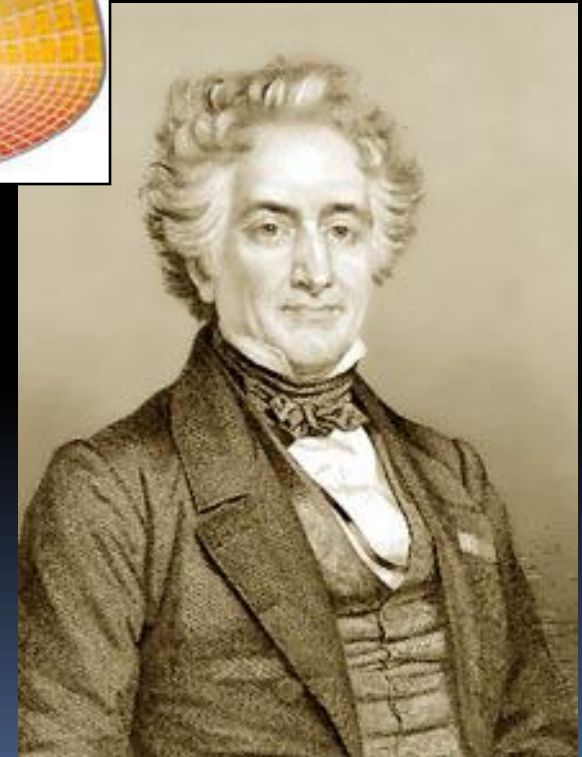
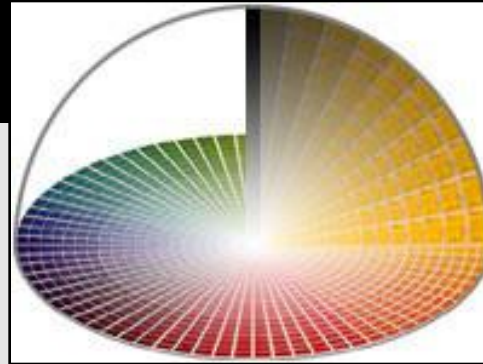
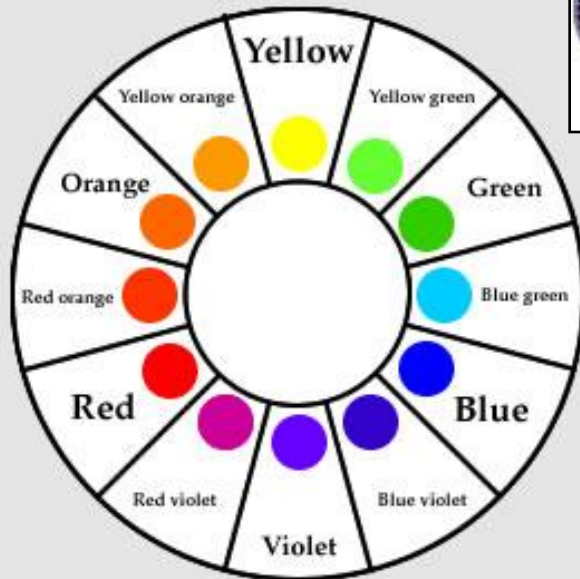
- Beneficiaram das teorias científicas de Isaac Newton que formulou o tratado sobre a luz (a sua decomposição) e as leis da visão



- Dos estudos de Thomas Young sobre a cor (como resultado da reflexão e refração das radiações luminosas)



- Das investigações de Eugène Chevreul, que estabeleceu a teoria dos contrastes da cor





Na Praia, Edouard Manet, 1873

A revolução implementada pela pintura impressionista passou pela renovação das práticas e pelas técnicas de pintar, a começar pela insistência na pintura ao ar livre, na observação direta da natureza e na percepção das variações atmosféricas, no estudo dos reflexos e brilhos, dos movimentos oscilantes.

A sensibilidade cromática ficou patente nas impressões visuais de momentos descomprometidos do cotidiano, traduzidos na tela em golpes audaciosos de cor



Torso Efeito de Sol, Augusto Renoir, 1875-1876

O carácter espontâneo, vibrante e alegre da obra de Renoir, mesmo tratando um corpo nu como se fosse uma paisagem, confere a tela um resplendor de luz e cor que constituíram o manifesto do impressionismo.

Os seus traços breves e as pinceladas justapostas transmitem os reflexos de uma atmosfera cintilante que só a percepção do artista pode traduzir